

# Redução da violência armada

## ABORDAGEM DE SAÚDE PÚBLICA

A violência armada chegou a ser chamada de epidemia. O impacto generalizado da violência armada é custoso e tem consequências de grande alcance. A gravidade da situação levou a numerosos esforços para identificar os fatores que contribuem para que a violência prevaleça nas comunidades. Ao mesmo tempo, tem se prestado maior atenção a esforços preventivos.

Esse capítulo examina como uma abordagem baseada na saúde pública pode contribuir para um melhor entendimento do âmbito e escala da violência armada, identificando fatores que contribuem à violência, bem como elaborando intervenções voltadas a esses fatores. O capítulo também proporciona um levantamento da abordagem e meios pelos quais os que se dedicam a esse tema podem melhorar sua capacidade de prevenção de violência armada. Entre as principais conclusões figuram as seguintes:

- A saúde pública constitui a coluna vertebral para uma abordagem robusta e baseada em evidências para o entendimento do problema da violência armada que é complexo e tem causas múltiplas, de modo a reduzir a prevalência e o impacto negativo de eventos violentos.
- Para se entender e prevenir a violência armada é necessário contar com melhor informação sobre incidentes violentos. Atualmente, os métodos atuais de obtenção de dados sobre violência armada são insuficientes.
- O contexto é importante. A prevenção de violência armada depende de um conhecimento geral da violência armada combinado com um conhecimento local da comunidade na qual a violência ocorre de modo a ajustar as intervenções à dinâmica da comunidade.
- A saúde pública não é uma alternativa à justiça penal, educação, redução da pobreza ou a qualquer outro programa voltado ao combate à violência. No entanto, oferece um marco para a coordenação de esforços com base em evidência, análise e ação.



Residentes reunidos em torno de uma pessoa morta durante tiroteio entre a polícia e membros de uma quadrilha na favela Complexo do Alemão no Rio de Janeiro, junho de 2007. © Ricardo Moraes/Foto AP



Crianças e adultos de cerca mais de 20 organizações participam de passeata contra a violência em junho de 2001 na parte Centro-Sul de Los Angeles © Lee Celano/Foto AP

### A violência é um fenômeno social que é possível prevenir.

A abordagem de saúde pública amplia a visão sobre a violência armada passando de uma experiência criminal individual para a de um fenômeno social. Ao fazê-lo, fornece uma abordagem complementar à que tem um enfoque mais concentrado na perspectiva da justiça penal que se concentra na criminalidade e prisão, representando assim uma resposta basicamente reativa à violência. Na verdade, a abordagem da saúde pública se concentra na prevenção em vez da resposta e focaliza mais a comunidade do que o indivíduo. É importante ressaltar que a abordagem de saúde pública reconhece que a violência é um fenômeno social que pode ser prevenido e destaca a necessidade de estratégias preventivas.

Em suma, a abordagem de saúde pública inclui um processo de quatro passos:

- identificação dos fatores de risco que contribuem para a violência,
- levantamento do risco identificado,
- elaboração de intervenção centrada nos fatores de risco e
- avaliação da eficácia dessas intervenções com vistas a programações futuras.

Mediante o emprego dessa abordagem, a saúde pública fez várias contribuições ao entendimento da violência.

Apesar do progresso realizado e da utilidade demonstrada pela abordagem, ela não tem sido amplamente adotada. Isso se deve a uma série de dificuldades enfrentadas pelos que atuam na área de saúde pública. O maior dentre esses obstáculos é o fato de que as avaliações das intervenções não têm sido realizadas de maneira sistemática. Os programas, em vez disso, continuam a ser implementados sem evidências que os apoiem nem avaliações de seu impacto. Isso traz pouca evidência persuasiva para convencer os políticos da necessidade de grandes investimentos nessa abordagem.

### A avaliação de programas é um aspecto essencial frequentemente esquecido.

A violência é um problema de comunidade, não sendo nem individual nem do governo. O contexto da comunidade é importante para a elaboração de intervenções eficazes mas a participação comunitária e o apoio às intervenções é o que determina se tais intervenções serão bem sucedidas. Ao se ignorar os insumos da comunidade, reduzindo a participação comunitária e adotando uma abordagem de “cima para baixo” com grande componente policial, é provável que se reduza a eficácia das intervenções. Embora exista um entendimento a respeito da necessidade de esforços preventivos, há ainda muito a ser feito para que as intervenções tenham sucesso na redução da violência armada. ▀